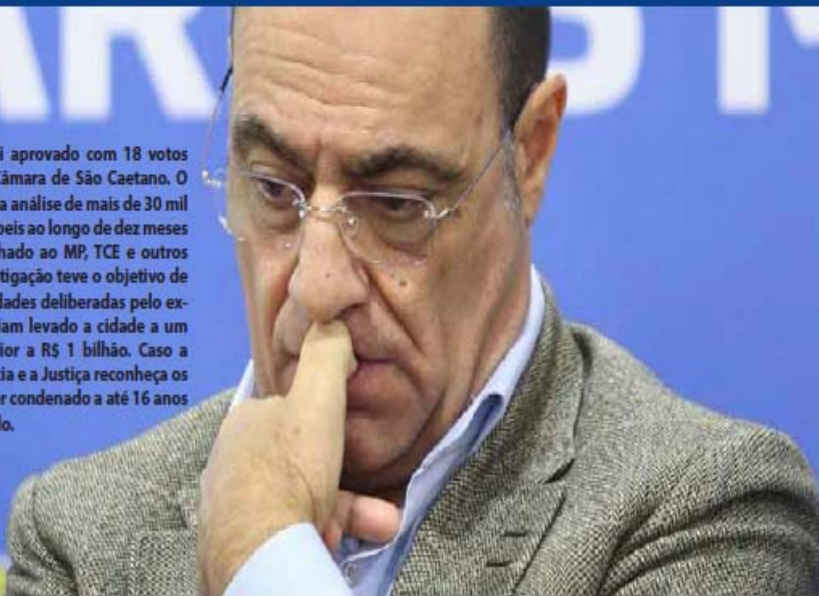


# CPI: relatório será enviado ao MP e outras autoridades

## Auricchio pode pegar 16 anos de cadeia

O relatório final da CPI foi aprovado com 18 votos a favor e 2 contrários na Câmara de São Caetano. O dossiê, elaborado a partir da análise de mais de 30 mil documentos fiscais e contábeis ao longo de dez meses de trabalho, será encaminhado ao MP, TCE e outros órgãos de controle. A investigação teve o objetivo de apurar possíveis irregularidades deliberadas pelo ex-prefeito Auricchio, que teriam levado a cidade a um alto endividamento, superior a R\$ 1 bilhão. Caso a Promotoria aceite a denúncia e a Justiça reconheça os crimes, Auricchio poderá ser condenado a até 16 anos de prisão em regime fechado.

Página 3



## CPI aprova relatório que incrimina Auricchio e o encaminhará ao MP e TCE



O relatório final da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Dívida foi aprovado com 18 votos a favor e dois contrários (Olyntho Voltarelli, do PSD, e Matheus Gianello, do PL) na Câmara de São Caetano. O presidente do Legislativo, Carlos Humberto Seraphim (PL), não vo-

to por exercício da função, mas garantiu no plenário que se fosse lhe dado o direito de escolha, seria favorável ao entendimento do relator.

O dossiê, elaborado a partir da análise de mais de 30 mil documentos fiscais e contábeis ao longo de dez meses de trabalho, será encaminhado ao MP-SP (Ministério Público do Estado de São Paulo), ao TCE-SP (Tribunal de Contas do Estado de São Paulo) e a outros órgãos de controle. A investigação teve o objetivo de apurar possíveis irregularidades deliberadas pelo ex-prefeito José Auricchio Júnior (PSD), que teriam levado a cidade a um alto endividamento, superior a R\$ 1 bilhão.

O relatório, assinado pelos vereadores Edison Parra (Podemos), relator, César Oliva (PSD), presidente, e Marcel Munhoz (Progressistas), proponente, cita que os fatos foram comprovados por evidências documentais que apontaram, em tese, para a prática dos crimes contra as finanças públicas; atos de improbidade administrativa com possível prejuízo ao erário; infração à LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal), entre outros.

Segundo Parra, entre as irregularidades identificadas estão movimentações atípicas no apagar das luzes da gestão em 2024. "Foram ao menos R\$ 30 milhões ocultados. Isso é manobra", pontuou. O relator sustentou que o relatório final, com mais de 200 páginas, "é duro, robusto e técnico sem margens para dúvidas".

Para Oliva, o dossiê trouxe informações que "descortinaram" a dívida. "A população agora tem condições de analisar e julgar o que foi deixado, pois é exatamente a cidade que sofre com as manobras contábeis e fiscais para mascarar as contas", disse.

Após a publicidade do ato da Câmara, o dossiê será encaminhado ao MP-SP e ao TCE-SP, entre outros organismos de controle. Caso a Promotoria aceite a denúncia e a Justiça reconheça os crimes, Auricchio poderá ser condenado a até 16 anos de prisão em regime fechado.

O prefeito de São Caetano, Tite Campa-nella (sem partido), declarou que a Justiça vai "cumprir a parte dela" ao responder sobre sua expectativa em relação ao relatório final da CPI que apontou indícios de crimes fiscais praticados no último ano de gestão do antecessor, José Auricchio Júnior (PSD). O documento será encaminhado ao Ministério Público e ao Tribunal de Contas do Estado.

"Sou sincero. Não tenho expectativa alguma. Acho que a Justiça vai cumprir a parte dela, vai levantar o que tem que ser levantado. Acho que o que a Câmara entregou foi uma coisa muito importante. A gente já teve problema no passado de prefeito que deixou dívida para outro prefeito", declarou Tite em entrevista coletiva concedida na noite deste quarta-feira após a reinauguração do Centro de Treinamento de Judô Miriam Teresa Bizer-ra Corrêa, no bairro São José.

Tite elogiou os trabalhos de apuração da CPI, presidida pelo vereador César Oliva (PSD) e relatada por Edison Parra (Podemos). Após 10 meses, as investigações apontaram crimes contra as finanças públicas, atos de improbidade administrativa e infração à Lei de Responsabilidade Fiscal. Somados, os crimes podem resultar em prisão de até 16 anos para os responsáveis. A apuração mostrou que Auricchio elevou a dívida da cidade à casa de R\$ 1 bilhão.

"Pelo menos agora a gente tem um número fechado e se alguém amanhã for falar alguma coisa, tem um número que é crível, que está ali apontado, que está ali totalmente descrito, auditado e de uma maneira muito clara e muito transparente para a sociedade toda. O que a Justiça faz a partir de agora, eu não vou me meter porque é problema da Justiça", disse o prefeito.

Para o chefe do Executivo, a CPI encerrou um ciclo de sua gestão e que, a partir de agora, ele vai olhar para frente. "Lamento. Acho uma coisa ruim, uma coisa triste para a história da cidade. Não falo mais de dívida. Meu negócio agora é trabalhar, entregar. A população não quer saber disso, se um deixou, se outro deixou, a população quer entrega. Eu sei o quanto a gente tem trabalhado, o quanto de sacrifício que a gente tem feito para poder entregar aquilo que a população espera da gente. Então, da dívida eu não falo mais. A questão agora vai para a Justiça e a Justiça sabe o que vai fazer", finalizou Tite.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de São Caetano - São Caetano do Sul/SP

**Seção:** Boca Maldita **Página:** Capa + página 3